

BRIAN HOUSTON

FUNDADOR E PASTOR SÊNIOR GLOBAL DA IGREJA HILLSONG

VIVA
A ME
LIDERE



O SEU MELHOR AINDA ESTÁ POR VIR!

BRIAN HOUSTON

FUNDADOR E PASTOR SÊNIOR GLOBAL DA IGREJA *HILLSONG*

VIVA AME LIDERE

O SEU MELHOR AINDA ESTÁ POR VIR!

Tradução de
Luís Aron de Macedo

1ª Edição



CPAD

Rio de Janeiro

2016

Todos os direitos reservados. Copyright © 2016 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Aprovado pelo Conselho de Doutrina.

Título do original em inglês: *Live Love Lead – Your Best is yet to Come!*

Faith Words, New York, Boston, Nashville, EUA.

Primeira edição em inglês: 2015

Tradução: Luís Aron de Macedo

Preparação dos originais: Miquéias Nascimento

Adaptação de capa: Wagner de Almeida

Editoração: Leonardo F. Engel

CDD: 253 - Liderança

ISBN: 978-85-263-1318-7

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Corrigida, edição de 1995, da Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação em contrário.

Para maiores informações sobre livros, revistas, periódicos e os últimos lançamentos da CPAD, visite nosso site: <http://www.cpad.com.br>

SAC — Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-021-7373

Casa Publicadora das Assembleias de Deus

Av. Brasil, 34.401 – Bangu – Rio de Janeiro – RJ

CEP 21.852-002

1ª edição: Abril / 2016

Tiragem: 20.000

Para os membros da Igreja Hillsong, nossa família,
e aos amigos de longa data que se colocaram ao meu
lado e ao lado de Bobbie durante todos os períodos
da vida, amor e liderança. Somos eternamente gratos.

Que o Senhor abençoe vocês, guarde vocês e faça
resplandecer o seu rosto sobre vocês...

o melhor ainda está por vir!

Sumário

INTRODUÇÃO

O Melhor ainda Está por Vir.....	7
----------------------------------	---

PARTE 1

Uma Vida Maravilhosa

CAPÍTULO UM

A Vida no Caminho da Fé.....	13
------------------------------	----

CAPÍTULO DOIS

Seguro de si.....	24
-------------------	----

CAPÍTULO TRÊS

Confiantes no Chamado.....	32
----------------------------	----

CAPÍTULO QUATRO

Amando Incondicionalmente.....	42
--------------------------------	----

CAPÍTULO CINCO

Sendo Pioneiro.....	54
---------------------	----

PARTE 2

Um Caminho Difícil

CAPÍTULO SEIS

O Pior Dia da minha Vida.....	65
-------------------------------	----

CAPÍTULO SETE

Entendendo o Processo da Dor.....	73
-----------------------------------	----

CAPÍTULO OITO

Vergonha, nunca mais.....	85
---------------------------	----

CAPÍTULO NOVE

Confie em mim	93
---------------------	----

CAPÍTULO DEZ

O Pioneiro Original.....	103
--------------------------	-----

PARTE 3
Uma Porta Estreita

CAPÍTULO ONZE	
Não Há outro Nome.....	117
CAPÍTULO DOZE	
Invocando o Nome de Jesus.....	126
CAPÍTULO TREZE	
Descobrimo que Estreito nunca É Apertado.....	135
CAPÍTULO CATORZE	
Um Chamado Santo.....	144
CAPÍTULO QUINZE	
Uma Geração de Jesus.....	154

PARTE 4
Um Futuro Glorioso

CAPÍTULO DEZESSEIS	
Um Tipo Robusto de Fé.....	167
CAPÍTULO DEZESSETE	
Senhor meu e Deus meu.....	178
CAPÍTULO DEZOITO	
Mão e Coração.....	188
CAPÍTULO DEZENOVE	
Não Pare.....	198
CAPÍTULO VINTE	
Novas Todas as Coisas.....	209

INTRODUÇÃO

O Melhor ainda Está por Vir

O melhor ainda está por vir.

É uma declaração para o futuro. É a minha firme convicção de que mesmo o desconhecido pode conter o maior potencial.

A vida cristã é uma vida de aventuras inesperadas. É tão exótica quanto o sertão australiano e tão cotidiana quanto uma xícara de café. Você pode começar onde você estiver. Nunca é tarde demais, mesmo que você tenha tomado atalhos e encontrado becos sem saída ao longo do caminho. Você só tem de seguir o maior Guia que já percorreu o caminho da vida: Jesus.

Viver plenamente, amar completamente e liderar ousadamente são características inconfundíveis do tempo de Jesus na terra. Quer você esteja dando passos de bebê ou passos de gigante, andando sobre as águas ou correndo no vazio, onde quer que você esteja na jornada da fé, Jesus é o melhor guia e companheiro.

Jesus viveu plenamente presente em cada momento de todos os dias. Ele deu atenção, coração e poder aos que precisavam dEle, mesmo enquanto promovia o Reino de Deus da maneira mais impressionante possível. Só Ele nos fornece um modelo de uma vida maravilhosa e ampla, plenamente vivida.

Todos nascemos com o potencial dado por Deus de mudar o mundo. Quando você segue a Cristo, tenha a confiança de que, apesar dos mistérios, contratempos e decepções que haverá, o caminho que Jesus nos conduz é um caminho cheio de vida, tanto para o mundo presente quanto para o mundo futuro.

O ponto de partida de Jesus foi tão humilde e simples quanto poderia ser. Ele veio de uma pequena comunidade de um pequeno país. Nasceu num estábulo sujo e foi marginalizado e criticado a vida inteira. Seu começo não ditou seu futuro, e nem dita o nosso. Essas são boas notícias para uma pessoa como eu. Nascido em Auckland, Nova Zelândia (um

dos menores países do mundo), filho de ministros do Exército da Salvação, minha vida tem sido tão desafiadora como tem sido extremamente gratificante.

Aprendi que nem sempre é fácil encontrar o caminho, mas Jesus deu-nos boas orientações: “Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mt 7.13,14). Esse versículo tem sido o meu roteiro durante a maior parte da vida, e oro para que, nas páginas deste livro, você encontre sabedoria e encorajamento, muitas vezes adquiridos por meio de tentativa e erro, para inspirar você ao longo do seu caminho de vida e liderança.

Todos desejamos viver uma vida plena, uma vida abundante, uma vida transbordante de propósito e paixão. Minha jornada é de ministério e igreja. A sua pode ser muito diferente. Quer você esteja na liderança da igreja, liderança nos negócios ou, como a maioria de nós, envolvido com a família e amizades que requerem tempo e atenção, essas verdades bíblicas permanecem consistentes em qualquer circunstância, desafio, geografia, tempo ou mesmo crença.

Quando fundamos a Igreja Hillsong em um galpão humilde na periferia noroeste de Sydney, eu olhava pela janela empoeirada do escritório e via as terras sem urbanização, os campos cobertos de ervas daninhas, onde alguns cavalos pastavam e um caminhão ocasionalmente se dirigia para um dos punhados de outros galpões nas proximidades. Uma igreja cheia de pessoas era a visão do meu coração, mas isso estava muito longe das 200 pessoas amáveis e desajustadas que enchiam regularmente os nossos bancos.

Desde muito jovem, eu sabia que fora chamado para edificar a igreja. No entanto, a jornada pessoal entre liderar a Igreja Hillsong e ter uma comunidade mundial saudável e próspera que é hoje me levou por um caminho sinuoso de críticas e elogios. Minha esposa Bobbie e eu experimentamos os picos das montanhas e as profundezas dos vales no empenho de edificar a casa de Deus, juntamente com a criação de uma família e a manutenção de um casamento saudável. Às vezes, tivemos de tomar decisões difíceis e ir pelo caminho menos percorrido para manter os propósitos aos quais nos sentíamos chamados. Claro que perdemos a

firmeza uma ou duas vezes, mas aprendi que, para manter os olhos fixos em Jesus através dos altos e baixos da vida, temos de manter o coração focado no propósito que Ele nos deu para realizar. Pelo que você se sente chamado para fazer? E o que é que está em seu caminho?

Às vezes, nossos pés escorregam quando tentamos entrar pela porta estreita. Especialmente se tornarmos a passagem mais difícil, mais apertada e mais confinante do que o necessário. Quando permitimos que o medo e a insegurança nos ceguem momentaneamente, somos tentados a tornar a porta mais estreita do que Deus a fez. Mas não desanime. Deus sempre nos levantará e nos sustentará, se assim quisermos. Ele prometeu nunca nos deixar ou nos abandonar em nossa jornada; Ele está conosco ao longo do caminho apertado.

Como seguidores de Cristo, somos chamados para seguir seus passos, vivendo uma vida maravilhosa ao longo do caminho apertado, viajando pela porta estreita em direção a um futuro glorioso. Deus nos redime conforme seu Espírito nos transforma, tornando-nos mais semelhantes a Jesus a cada dia. Embora raramente fácil ou previsível, esse processo traz mais satisfação à nossa vida do que qualquer outra coisa na terra.

Nos capítulos que se seguem, quero explorar o que significa viver, amar e liderar como Jesus durante as voltas e reviravoltas do roteiro inspirado de acordo com Mateus 7.13,14. Em primeiro lugar, exploraremos o modo como desfrutar Uma Vida Maravilhosa antes de examinarmos formas de vencer os obstáculos ao longo de Um Caminho Estreito. Depois, consideraremos o que significa entrar por Uma Porta Estreita para que possamos fazer parte de Um Futuro Glorioso. Viver, amar e liderar como Jesus capacitará você a experimentar mais alegria, poder, propósito e paz à medida que você entregar cada passo de cada dia àquEle que conhece o começo desde o fim.

É minha firme convicção de que seguir Jesus é a única jornada na vida que vale a pena. Depois de ver a maneira como Deus muda os corações, atende às necessidades impossíveis, cura as doenças incuráveis e restaura as pessoas, estou convencido, sem a menor sombra de dúvida, de que o Senhor não nos criou para vivermos uma vida medíocre e conformada. Ele enviou seu Filho para morrer na cruz a fim de que fôssemos perdoados e tivéssemos a vida eterna, e não para que sonam-

bulássemos pela vida enquanto esperamos o céu. A Palavra de Deus nos mostra como proceder durante as voltas e reviravoltas, bem como os inevitáveis solavancos e contusões que podemos ter. Deus tem um propósito e um plano único para você. Sua jornada de vida, amor e liderança foi elaborada no céu muito antes dos fundamentos da terra.

Sua aventura espiritual já começou, e o melhor ainda está por vir!

CAPÍTULO UM

A Vida no Caminho da Fé

You call me out upon the waters

The great unknown, where feet may fail.

Tu me chamas para andar sobre as águas

O grande desconhecido, onde pode não dar pé.

— “Oceans”, Hillsong Music, 2013

Quando você seguir Jesus, cuidado com o que sonhará. Esteja certo de que Deus excederá os limites do que você imaginar, desde que você se empenhe em promover o Reino dEle. Viver, amar e liderar como Jesus ampliará sua vida, expandirá seu coração e aprofundará sua fé. Sei por experiência própria.

Se você tivesse me conhecido há 20 anos, você não teria me nominado na categoria “mais provável para liderar um ministério global”. Embora eu fosse abençoado com uma família amorosa – mamãe, papai, um irmão e três irmãs – e tivesse crescido ativamente na igreja, sentia-me muito estranho como adolescente. Eu era alto e desengonçado; estava longe de ser um aluno excelente e me distraía com muita facilidade. Quando comecei a seguir os passos de papai como pastor e líder, tive de enfrentar o medo que muitas pessoas têm de falar em público. A pressão de ser o filho de um pregador de destaque (que ninguém colocou em mim, mas eu mesmo coloquei), levou-me a ficar nervoso e inseguro, além de piscar incessantemente toda vez que tinha de falar na frente das pessoas. Eu não gaguejava, mas meus olhos sim!

Mesmo assim eu perseverei, aprendendo a descansar e confiar em Deus, pois eu acreditava que liderar era o que o Senhor havia me chamado para fazer. No fundo do coração, eu sabia que estava vivo para um propósito maior do que eu, algo mais importante do que eu poderia entender ou imaginar como jovem rapaz. Eu estava determinado que

o meu frequente piscar de olhos e minha ansiedade autoimposta não iriam me impedir de fazer o que eu sabia que Deus queria que eu fizesse. Desde muito jovem, despertei para o conhecimento de que Deus queria que eu o servisse de maneira a fazer uma diferença positiva na vida das pessoas. Então, gradualmente, conforme minha fé crescia, comecei a experimentar sua revelação progressiva do que Ele me colocou nesta terra para fazer: liderar, servir e equipar a igreja.

Felizmente, fui abençoado ao receber uma parceira na vida, amor e liderança: minha adorável esposa Bobbie. Quem diria que, no verão, durante uma convenção da igreja, aquela bela jovem andando em minha direção na praia, em um maiô branco e tomando um sorvete, se importaria tanto com o ministério quanto eu? Naquela época, eu só sabia que ela era linda! E claro, ela me trouxe um sorvete. Várias décadas mais tarde, com três filhos e um número crescente de netos, nosso casamento continua a se desenvolver, porque não só nos amamos, mas também amamos a Deus em primeiro lugar. Mesmo quando decidimos nos casar há tantos anos, Bobbie e eu dividíamos o sonho de edificarmos a igreja e sermos parte de uma comunidade dinâmica de pessoas de Deus, crescendo, amando, e servindo à família delas, amigos, e todos ao redor.

Nosso sonho do que uma igreja poderia ser chegou com um enorme estrondo. Durante nosso noivado, nossa conversa constante era sobre o futuro e nosso entusiasmo em servir a Deus juntos. Na época, eu morava em uma casa com outros rapazes de nossa igreja. Bobbie e eu tínhamos saído para comer algo, quando começamos a sonhar com o futuro.

Nossa conversa continuou animada enquanto eu dirigia para casa e estacionei no topo de uma descida muito íngreme que dava na garagem de nossa vizinha, a Sra. Wilson. Bobbie e eu muitas vezes falávamos sobre o preço que estávamos dispostos a pagar para servirmos a Deus juntos. Lembro-me muito bem de ter dito a ela que talvez nunca teríamos uma casa própria ou segurança financeira, caso obedecêssemos ao chamado de Deus para nossa vida. Mesmo assim, seu entusiasmo constante me fazia amá-la ainda mais. Apanhados na emoção de tudo o que estava à frente (incluindo nosso casamento), nem percebemos quando a terra começou a mover-se embaixo de nós. Eu estava tão envolvido em nossa conversa (e, sejamos honestos, em um beijo de boa-noite) que acabei me esquecendo de acionar o freio de mão! Não sei se a Sra. Wilson

acreditou quando explicamos por que havíamos batido o carro na porta da sua garagem às 2 da madrugada!

Destruidores de Sonhos

O catalisador para esse infeliz acidente continua a ecoar em todo o mundo de maneira surpreendente que nem Bobbie nem eu podíamos ter imaginado naquela noite, na frente da garagem da Sra. Wilson. Hoje, estou a ponto de embarcar num avião para falar pela primeira vez em nossa igreja recentemente plantada em Copenhague, na Dinamarca. Estou sorrindo de orelha a orelha enquanto conto a história que acabaram de me contar sobre um executivo do cinema de Los Angeles, sem igreja, que foi tão fortemente impactado em um evento recente da Hillsong UNITED (uma banda internacional de adoração que nasceu na Igreja Hillsong) no icônico anfiteatro Hollywood Bowl, que ele começou a fazer planos para que “outros experimentassem isso”, ou seja, a verdade e emoção que a adoração despertou nele. Sua história é apenas uma de muitas.

A enormidade do que está à frente durante cada época da vida pode ser assustador. Mesmo assim, é importante não perder a perspectiva: nós sonhamos com estes dias! Dias em que pessoas influentes se sentariam e tomariam conhecimento do Deus vivo e do impacto de sua igreja no mundo.

Minha resposta à maneira como Deus continua a derramar seu favor na Igreja Hillsong e me usa para avançar seu Reino é uma mistura de alegria pura com total descrença. Em poucas palavras, estou impressionado! Ver a Igreja Hillsong alcançar milhões de vidas em todo o mundo é mais do que dois jovens em um velho Nissan poderiam ter sonhado. É testemunhar o poder de Deus em ação. É ver as pequenas sementes do reino que recebemos para plantar ao longo dos últimos 30 anos frutificarem. Viver a vida entregue à causa do Reino de Deus tem sido a maior aventura, e continuamos a ficar animados com o que Ele fará a seguir!

Na Austrália, falamos sobre cortar a “papoula alta”, obviamente referindo-nos à flor que está mais alta do que as outras. Trata-se de uma expressão reservada para as pessoas que estão fazendo mais do que a maioria, ou alcançando o sucesso sem precedentes. Muitas vezes, políticos, artistas, atores e empresários são criticados e, embora essa tendência julgadora possa ser usada de forma injusta para rebaixá-los, tam-

bém serve para não pensarmos muito bem de nós mesmos ou assumir todo o crédito. Então, deixe-me ser o primeiro a “cortar minha papoula”, porque nunca me atreveria a receber o crédito por qualquer um dos empreendimentos incríveis e surpreendentes que Deus continua a fazer através da Hillsong. Estamos dispostos a servir, e somos abençoados em sermos usados junto com tantos outros ao redor do mundo que estão edificando a Igreja e divulgando as Boas-Novas do evangelho.

Se algum dia eu precisar abaixar minha papoula um pouco, só terei de lembrar como começamos. Você entenderia se pudesse ver o pequeno apartamento onde Bobbie e eu morávamos quando nos mudamos para Sydney para servir na igreja que meus pais tinham iniciado. Se você pudesse me ver lavando vitrines por dois dólares cada (cinco para as bem grandes) para fazer face às despesas, se você pudesse ver Bobbie levantar-se cedo para ajudar a montar cadeiras para nossos cultos ou pintar nuvens na parede da monótona área do ministério infantil, então você começaria a compreender o que Deus fez. Se você pudesse me ver sentado no banquinho do piano com nosso inexperiente, porém talentoso pastor de adoração, encorajando-o a escrever músicas para a igreja e liderar as pessoas em adoração. Se você pudesse ver o salão da pequena escola onde realizávamos nossos primeiros cultos antes de nos mudarmos para um galpão vago rodeado por campos na periferia noroeste de Sydney, então você ficaria maravilhado assim como nós.

Fé sem Medo de Ser Diferente

A vida hoje é muito diferente do que era quando e onde começamos. Em 1993, a Igreja Hillsong tinha apenas dez anos de idade. Sentei-me com um pedaço de papel em branco em nosso escritório em Castle Hill. Olhando pela janela para as lojas em mal estado do outro lado da estrada, escrevi estas palavras na parte superior do meu diário: “A Igreja que Vejo”. Era uma declaração ousada do futuro, um velo diante de Deus e o clamor do meu coração. Era uma visão da igreja que eu ardentemente desejava pastorear. A declaração falava de ministérios internacionais, de louvores influentes e de centros de convenções e altares igualmente cheios de pessoas. Sonhei com ministérios de televisão ainda não nascidos e uma faculdade que parecia impossivelmente

possível. Era uma meta de fé, e quando a compartilhei com nossa igreja num domingo de manhã, eu sabia que tinha acabado de sair do barco.

Anos mais tarde, estamos vivendo nos dias sonhados. A fé que tínhamos até então não era suficientemente grande para a profundidade da expansão e planos que Deus tinha para o nosso futuro. E o que Deus me mostrava repetidamente é que, a despeito do nível de sucesso ou da visão expansiva que temos, tudo volta para as pessoas. O coração de Deus diz respeito a pessoas. Então, quanto ao resultado, vejo honestamente que se trata muito mais do que apenas números. Quer se trate de números de frequentadores, orçamento da igreja, frequência de final de semana ou vendas de músicas, esforço-me para olhar além dos números e ver vidas transformadas. Muitas pessoas tentam reduzir a fé e os milagres a quantidades, e eu não gosto de avaliar o que Deus está fazendo apenas vendo os números. A fé não pode ser medida em metros quadrados, reais e dados de frequência. Na verdade, lembramos regularmente que a Igreja Hillsong não diz respeito a multidões, mas diz respeito a Ele. Assim como o taxista na Guatemala que, com lágrimas nos olhos, contou-nos sobre o impacto que a música da Hillsong causou em sua família desajustada. Ou a mulher na Uganda que descobriu que éramos da Austrália e disse:

— Há apenas duas coisas que sei sobre a Austrália: cangurus e Hillsong.

Ou as pessoas que encontramos nos mais estranhos lugares, desde as praias remotas da África às filas do banheiro dos maiores aeroportos do mundo, que expressam sua gratidão pelo ministério da Hillsong e o impacto que Deus causou em suas vidas através de um encontro com uma pessoa, uma canção ou uma mensagem.

É minha convicção de que a maioria das evidências do que Deus está fazendo passa despercebida e sem registro. A família que está reunida após um pai descobrir o amor de Jesus e terminar de cumprir a liberdade condicional. Os divorciados que se sentem aceitos e amados tais como são. Os viciados em drogas às ocultas que encontram a coragem de falar sobre sua luta interior para uma comunidade de crentes encorajadores. As crianças com fome que são alimentadas. As viúvas solitárias que são consoladas. Os órfãos que recebem pais. Os distanciados que são reconciliados. Os perdidos que são encontrados. Ver o modo como Deus ergue os pobres do pó e levanta os necessitados, como os coloca

ao nível de príncipes, como cura os quebrantados e como chama os pecadores de justos deixa-me sem a menor dúvida de que seguir Jesus é a única maneira de viver.

Viver no caminho da fé não é um retrato pintado por números. É um retrato pintado fora dos limites do desenho, sem medo de ser diferente, pois vê com olhos diferentes do que os olhos do mundo – os olhos eternos com perspectiva eterna. O seu Pai celestial não criou você para viver uma vida de mediocridade.

Ele criou você para viver a vida no caminho da fé.

Andando sobre as Águas

Viver no caminho da fé não é necessariamente viver no caminho mais rápido. Em vez de dirigir, talvez viver no caminho da fé seja mais como nadar. Passei grande parte da vida perto das águas das grandes praias da Austrália, nadando ou desfrutando de um café em um restaurante à beira-mar. Este país queimado pelo sol é a maior ilha do mundo, o que significa que a extensão litorânea é maior do que a de outros países. Nova Zelândia, minha terra natal, também é composta por ilhas, e quando eu era menino, não havia nada que eu mais gostasse do que estar na praia, flutuar na água fria, encontrar alívio do calor do verão.

Porém viver no caminho da fé é muito mais do que apenas flutuar por aí, deixando a correnteza da vida levar você para onde quer que ela for. Viver no caminho da fé diz respeito a assumir o controle do seu futuro, ao mesmo tempo em que você depende de Jesus para dar cada passo que der, mesmo que isso signifique andar sobre as águas. Esse é o exemplo belamente descrito na música da Hillsong UNITED intitulada “Oceans”, e também é o que vemos no encontro de Pedro com Jesus em uma noite tempestuosa:

Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, caminhando por cima do mar. E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram, com medo. Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu; não temais. E respondeu-lhe Pedro e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem.

E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me. E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste? E, quando subiram para o barco, acalmou o vento. Então, aproximaram-se os que estavam no barco e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus. (Mt 14.25-33)

Um pescador combatente por profissão, Pedro não podia acreditar no que via, quando ele e seus companheiros discípulos levantaram os olhos e avistaram alguém pisando sobre as águas agitadas indo em direção a eles. Tinha de ser um fantasma. Não havia outra explicação. Como se já não bastasse a tempestade tormentosa, eles estavam cheios de pavor.

Então, ouviram a voz:

— Tende bom ânimo, sou eu; não temais.

A voz do Mestre ecoou como um trovão. Será...? Os discípulos perguntavam a si mesmos.

Ainda assim, Pedro queria uma prova:

— Senhor, se és Tu — gritou ele para o vento uivante —, manda-me ir ter contigo por cima das águas.

— Vem — grita Jesus de volta, sem um momento de hesitação.

E então aconteceu. Pedro saiu do barco e deu um passo. Travando os olhos nos olhos do Mestre, o pescador procurou não pensar no que estava fazendo e apenas permitiu que as pernas fizessem algo que elas faziam inúmeras vezes. Um passo, depois outro e outro.

Ele está andando sobre as águas.

Mas, daí, Pedro percebeu o vento ganhar força de novo e entrou em pânico. Talvez, ele tenha começado a pensar: Estou andando sobre as águas! Espere aí, isso é impossível! Não pode ser! E foi aí que ele começou a afundar como uma pedra.

Reme o Barco

Conheço bem a sensação de estar afundando.

Certo verão, quando eu tinha nove ou dez anos, minha família estava de férias em uma cabana à beira do lago, perto de um dos famosos lagos “sem fundo” da Ilha do Sul. Enquanto nossos pais conversavam e

se descontraiam com os amigos, meu irmão mais velho e eu notamos um pequeno barco a remos na cabana ao lado da nossa e não resistimos em “tomá-lo emprestado”. Veja bem, esse lago era fundo, e desde então eu pude compreender que era evidente ter ali mudanças climáticas repentinas e correntezas imprevistas. Tínhamos acabado de chegar ao outro lado quando as coisas começaram a ficar sinistras, sem falar que estávamos a meio caminho da volta quando as nuvens de tempestade vieram de montão.

Conforme o vento aumentava e a correnteza ficava mais forte, começamos a remar com mais força, embora a cabana nunca parecesse ficar mais perto. Nossos braços começaram a ficar cansados, até que o impen-sável aconteceu: perdi meu remo.

— E agora?! O que é que nós vamos fazer?! — gritei para o meu irmão.

— Vai buscar! — gritou de volta por cima do assobio agudo do vento.

Ele era apenas dois anos mais velho do que eu, e minhas opções eram poucas, então pulei na água.

Grande erro.

Alcançar o remo foi relativamente fácil. Mas com a correnteza me empurrando para longe do barco e um remo na mão, meus braços estavam cansados de remar, e aquela chuva forte que ardia fria no meu rosto. Comecei a perder o fôlego.

Vi, então, meu irmão nadando em minha direção. Ele era tão louco quanto eu! Pelo menos, ele veio me buscar, talvez se sentindo responsável (ou então culpado) por ter me mandado entrar na água. Enquanto nadava cada vez mais perto de mim, eu me perguntava como ele ia nos salvar. A correnteza não nos puxaria para baixo?

Mas meu irmão tinha um truque na manga – literalmente. Ele amarrou a corda do barco em seu braço. Então, ele me agarrou e começamos a puxar a corda, arrastando o barco cada vez mais perto até podermos entrar nele de volta.

No momento em que chegamos de volta à costa para enfrentar o castigo de nossos pais, a tempestade já havia desaparecido, e eu ganhara um novo respeito por aquilo que Pedro e os outros discípulos devem ter enfrentado nas águas naquela noite.

Não consigo imaginar andar sobre a superfície em constante mudança. Já é impossível se a superfície do lago estivesse calma. Mas em uma tempestade? Além do impossível. A menos que você tenha fé. O tipo

de fé que Pedro teve durante aqueles momentos em que obedeceu à ordem do Senhor. O tipo de fé que ele teve antes de começar a pensar por que não podia fazer o que estava fazendo. O tipo de fé que você tem quando está vivendo no caminho da fé.

O que está à sua frente agora que parece impossível? Qual é a tarefa que está no “meio da tempestade”, quando você terá de “andar sobre as águas”, que faz você se sentir imediatamente apavorado e incrivelmente com medo? Em algum momento, todos precisamos de fé para dar o passo para fora do barco.

Passo para o Grande Desconhecido

Muitas vezes fracassamos por ficarmos presos em nosso entendimento, emaranhados por nossos pensamentos, atolados em especulações e probabilidades, empenhando-nos em fazer a vida funcionar, seja de que maneira for. Queremos andar sobre as águas. O problema é que insistimos em andar sobre as águas conforme o nosso poder. Se colocarmos a confiança em outra coisa, como tecnologia para controlar o clima, dinheiro para comprar um barco maior ou um colete salva-vidas “em caso de necessidade”, então, talvez, possamos conseguir. Mas não poderemos! No momento em que pensamos que podemos é quando tiramos nossos olhos de Jesus e começamos a afundar!

A vida é uma viagem, um caminho sinuoso cheio de muitas incógnitas. Só é possível navegar por causa do poder e da graça de Deus. Talvez você se veja nesta história: Foi no final de 2012, quando Taya Smith, uma de nossas jovens e talentosas líderes de adoração e integrante da Hillsong UNITED, era apenas mais um rosto na multidão. Sua habilidade para cantar passou despercebida no âmbito de nossa igreja, porém Taya serviu fielmente nos bastidores de nosso ministério entre jovens.

Taya trabalhava no comércio e foi forçada, por causa de um período sem tirar férias, a tirar alguns dias de folga, durante os quais ela planejava visitar sua família no interior do Novo País de Gales, distrito sudeste da Austrália. Mas ela esperara muito tempo para comprar a passagem de avião, e agora os voos estavam muito caros. Então, Taya ficou presa em Sydney com uma semana de férias, que era a mesma semana em que a nossa igreja estava gravando o CD Glorious Ruins. Ela foi à igreja domingo à noite e ouviu quando pediram que todos “estives-

sem preparados para ficar pulando” no final da gravação, caso houvesse tempo, e se juntassem ao resto da nossa banda de jovens Young and Free. Naquela noite, ela cantou intensamente, e meu filho, Joel Houston, ficou só observando.

Na manhã da terça-feira seguinte, Taya acordou com uma mensagem na secretária. Era Mike Chislett, produtor da Hillsong UNITED, perguntando se ela poderia ir ao estúdio para fazer alguns backing vocals para o novo projeto da UNITED. Taya não tinha carteira de motorista. Por isso, durante dois dias seguidos, ela pegou vários ônibus e trens de sua casa, no sul de Sydney, e depois foi de skate da estação de trem para o estúdio da UNITED, em North Rocks, subúrbio de Sydney. Levou cerca de uma hora e meia em cada sentido. Foi durante esses dois dias que Joel lhe deu uma nova música para ela aprender, e Taya gravou “Oceans”.

Conta a história que, assim que ela terminou a primeira tomada, ela virou-se para os rapazes e nervosamente disse:

— Posso fazer melhor.

Surpresos, responderam:

— Mas já ficou muito bom.

(Se você já ouviu Taya cantar, então sabe quanto sentimento e paixão ela coloca em tudo o que faz).

Gosto do modo como Taya conta a viagem de ônibus de volta para casa naquela noite, quando recordou a oração que fizera apenas duas semanas antes. Ela pediu a Deus que abrisse ou fechasse a porta da oportunidade de cantar profissionalmente e sentiu o Senhor dizer a ela que colocasse esse sonho de lado para entrar no grande desconhecido. O resto é história. A história de Taya é como tantas. A moça deu um passo, Deus entrou no caminho de seus planos, ela escolheu ir ao culto em vez de fazer o que era cômodo, e sua vida hoje é um testemunho da sua fé e da fidelidade de Deus, quando confiamos a Ele os detalhes desconhecidos de nossa vida.

Se você quiser viver, amar e liderar como Jesus, então não haverá outro lugar para viver, a não ser no caminho da fé. Para descobrir o plano de Deus para você, você precisará entrar no grande desconhecido, arriscando tudo o que tem. Se você sair do barco e seguir o som da voz de Deus, você dará passos que nunca pensou ser possível.

Você começará uma viagem de mistérios, uma excursão para destinos de Deus ainda não especificados. Você começará a viver com a possibilidade de confiar em Deus para fazer o que parece impossível. Você se verá desafiado, animado, experimentado e testado. Você poderá até andar sobre as águas.

Essa é a vida no caminho da fé!

CAPÍTULO DOIS

Seguro de si

Here I am down on my knees again

Surrendering all.

Aqui estou de joelhos outra vez

Entregando tudo.

— *“I Surrender”, Hillsong Music, 2012*

Gosto das manhãs em minha casa em Sydney quando tenho tempo de sobra para me levantar e fazer coisas. Quando acordo nesses dias, geralmente é bastante cedo, de modo que procuro andar no escuro na vã tentativa de não acordar Bobbie. Com cara de sono e ainda não vendo com clareza, minha rotina é tão conhecida que não tenho de pensar. Encontro minha camiseta Nike, o calção de basquete, o tênis de corrida e meu velho boné favorito (assim não preciso pentear o cabelo). Ainda que os outros itens possam ter sido confiscados pela minha esposa para pôr no cesto de roupa, uso o mesmo boné todos os dias.

Depois de me vestir, escapulo pela porta para tomar o primeiro café da manhã na cafeteria Tuck, a poucos quarteirões de casa. O ar ainda está frio antes de o sol arder pelo céu australiano. Junto com um punhado de outros madrugadores, chego à cafeteria e me sento em uma pequena mesa de canto, dou um gole em meu café e medito sobre o dia.

Essas manhãs de preparação lentas e caseiras são as minhas preferidas, porque posso usar minhas roupas favoritas e mais confortáveis. É engraçado, porque se me deparo com alguém que conheço, a pessoa pergunta:

— Esteve se exercitando? — Ou:

— Estava boa a corrida?

Então, tenho de confessar:

— Não, eram as roupas mais fáceis de vestir!

Mas minhas roupas me motivam de vez em quando a fazer uma corrida (muito lenta) pelo bairro – onde há vida, há esperança – antes de to-

mar banho e dar prosseguimento aos rigores do dia. Predominantemente, elas só me fazem me sentir bem. Se eu pudesse, só usaria essas roupas!

Serve como uma luva

Você deve ter coisas especiais que se tornaram itens preferidos ao longo dos anos: um jeans velho, uma jaqueta de couro, uma camiseta ou o vestido do primeiro encontro. Essas roupas não só servem como uma luva, como também são muito confortáveis. Você se sente bem quando as veste.

Você não gostaria que sua vida fizesse você se sentir tão confortável quanto você se sente quando veste suas roupas preferidas? Não gostaria de se sentir tão seguro de si mesmo assim como você se sente quando usa seu jeans preferido? Não gostaria que sua vida expressasse o alinhamento de quem você é com quem Deus quer que você seja?

Estou convencido de que todos nós desejamos esse tipo de vida. Vemos essa vida mostrada por indivíduos que descobrem sua vocação, abraçam-na totalmente e destacam-se em níveis acima da média. As pessoas que vivem nesse ritmo gracioso, que combina paixão, talentos, habilidades e oportunidades, destacam-se. Admiramos suas realizações e somos inspirados por suas contribuições aos outros, pela forma como gostam de viver a vida e o fazem com graça aparentemente sem esforço.

Embora encontremos essas pessoas em todos os campos e ramos de atividade, percebo essa qualidade especial em meus atletas favoritos. Os melhores desportistas, sejam eles da Associação Nacional de Basquete (NBA) ou da Liga Nacional de Futebol (NFL) americanas ou do esporte australiano de sua escolha, reconhecem seus pontos fortes e os exploram nos esportes. Como fã dedicado em um país que gosta de esportes como a Austrália, fico maravilhado ao ver um atleta talentoso no ápice do seu jogo. Observá-los driblar e marcar gols, arremessar a bola para um bloqueio crucial ou bater docemente na bola para que vá à parte exterior do campo revela um ritmo e equilíbrio para os movimentos, um talento intuitivo que é aguçado pela estratégia e improvisação. Para você, talvez seja ver seu ator preferido interpretar ou cantor preferido cantar, ou ver um professor talentoso em plena sala de aula, ou um perito na arte esculpindo uma escultura, ou alguém no púl-

pito ensinando com uma facilidade que arrebatava o coração das pessoas. Observamos o mesmo tipo de desempenho em praticamente qualquer pessoa que se destaca em um nível que combine talento natural, paixão extrema, formação profissional e sabedoria adquirida a partir de inúmeras horas de experiência.

No livro *Fora de Série* (Editora Sextante), Malcolm Gladwell afirma que são necessárias 10 mil horas de treino, desempenho, exercício e mais treino para alguém se transformar em uma daquelas pessoas fenomenais que se tornam ícones em seu campo desportivo. Talvez você não tenha dedicado 10 mil horas em um empreendimento especial, ou mesmo descobriu qual é sua verdadeira vocação, porém você já passou muito mais tempo estudando a si mesmo. Você sabe que deseja mais propósito e uma satisfação mais profunda na vida. Você deseja o maravilhoso, amplo e espaçoso tipo de vida que Jesus veio trazer.

Sobrecarregado

Recentemente, Bobbie e eu estávamos viajando de carro, a uma hora de distância do nosso destino. Conversamos sobre vários assuntos – nossos filhos e netos, as pessoas da igreja – até cairmos no silêncio confortável que você desfruta com alguém a quem você ama por longo tempo. Então, saindo do silêncio, Bobbie virou-se para mim subitamente e disse:

— Você já se sentiu sobrecarregado?

Claro que ela estava pensando na Conferência de Mulheres que ela dá todos os anos. Impulsionada pelo Espírito de Deus para criar uma conferência que focasse o quanto Ele ama e valoriza todas as mulheres, Bobbie tem visto a Conferência de Mulheres crescer e tornar-se um evento internacional que atrai milhares de mulheres de todo o mundo. Sabendo que a conferência deste ano estava se aproximando, juntamente com muitas outras pessoas e as preocupações que faziam malabarismos em seu coração, eu sabia exatamente de onde vinha sua pergunta. Assim que perguntou, respondi sem hesitar:

— O tempo todo.

Para ser honesto, não me lembro de um momento em que não nos sentíssemos estar andando em terreno desconhecido. Quando éramos

jovens, não tínhamos os recursos ou a experiência para nos sentirmos confiantes com o que estávamos fazendo, de modo que tivemos de confiar em Deus a cada dia. Depois, com o decorrer dos anos, nossa família e a família da igreja começaram a aumentar e desenvolver-se, e isso sempre nos manteve alertas, improvisando pela graça de Deus, olhando para Ele em busca de orientação, provisão e proteção.

Conforme Ele nos confiava mais responsabilidades e recursos, mais nos sentíamos sobrecarregados. Jamais poderíamos fazer sozinhos o que fazemos, nem mesmo com as milhares de pessoas incrivelmente talentosas que se juntaram a nós no avanço do Reino. Porém Deus continua a chamar-nos, e nós continuamos a responder e agir pelo impulso do seu Espírito. Ele tem sido mais do que fiel em fornecer tudo o que precisamos e muito mais. Mas isso nunca aconteceu através do nosso poder, talentos, habilidades ou influência.

Talvez você também se sinta sobrecarregado. Talvez se sinta numa armadilha, preso em um ciclo de tarefas a fazer, contas a pagar e prazos a cumprir, sem horas suficientes no dia. A vida está cheia de momentos de sobrecarga, principalmente para quem quer fazer algo de útil com a vida e viver com um senso de propósito. As pessoas procuram respostas ocupando-se com atividades que acabam com suas energias e as deixam com tremenda falta de motivação... no entanto, há uma maneira melhor de viver.

A Bíblia tem muito a dizer sobre viver na graça, que é andar e viver no favor imerecido de um Deus bondoso e misericordioso. A Palavra de Deus está cheia de personagens que sentiam estar andando em terreno desconhecido. Sentiam-se, por vezes, inadequados para a tarefa colocada diante deles. Homens e mulheres sobrecarregados pelo objetivo definido para eles e pelo chamado que Deus colocou para a vida deles. Pessoas como Mefibosete, que era um estranho na casa de um rei. Moisés, que tinha dificuldade para falar. Davi, que era apenas um menino pastor. Até mesmo a prostituta chamada Raabe, que recebeu a proposta de trair seu povo para salvar sua família e confiar em um Deus que ela mal conhecia.

Repetidamente, pouco importando quem sejam, todos se sentiram sobrecarregados. Entretanto, Deus lhes deu graça suficiente para cumprir o seu propósito e chamada original. Tenho de crer que Ele faz o mesmo por você e por mim hoje. Quando o apóstolo Paulo pediu a

Deus que removesse seu “espinho na carne”, uma luta recorrente, Deus respondeu-lhe, dizendo: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”, que, por sua vez, levou Paulo a escrever: “De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo” (2Co 12.9).

Sua Medida da Graça

Enquanto a história de cada pessoa na Bíblia nos dá pistas sobre como viver no conforto da graça divina, o apóstolo Paulo fala diretamente. Em quase todas as cartas que escreveu, quer aos Romanos, Efésios, Colossenses ou outras, ele começa apresentando-se no contexto da graça. Em cada caso, Paulo exala uma confiança clara e força natural, uma verdadeira tranquilidade consigo mesmo. Ele escapou de suas limitações e passou a concentrar-se no que foi chamado para fazer, confiando no poder de Deus para realizá-lo.

Observe como ele começa a carta aos Efésios: “Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso” (Ef 1.1). Parece um modo natural de começar uma carta, eu suponho, mas se você considerá-la detalhadamente, verá que a confiança de Paulo brilha. Paulo diz basicamente: “Paulo [este sou eu], apóstolo [isto é o que faço] de Jesus Cristo [é para este que faço], pela vontade de Deus [este é a minha autoridade], aos santos que estão em Éfeso [este é o meu público]”. Em uma breve frase, Paulo revelou toda a sua medida da graça!

Paulo tinha claramente confiança no que ele estava fazendo. Sentia-se confortável com sua chamada, apesar dos desafios, que eram muitos, confortável com a forma como Deus havia exclusivamente dispensado graça em sua vida. Quando forçado a defender seu ministério e a base para a autoridade de Deus, Paulo dá a melhor definição desta medida única da graça que cada um de nós recebe. Ele escreveu: “Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas esses que se medem a si mesmos e se comparam consigo mesmos estão sem entendimento. Porém não nos gloriaremos fora de medida, mas conforme a reta medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós” (2Co 10.12,13). Paulo deixa claro que não é sensato compararmo-nos ou avaliarmo-nos com base em nossos padrões ou nos

padrões dos outros. Só podemos operar dentro da medida do serviço que o próprio Deus nos designou. Sempre que você viver a vida fazendo comparações, você acabará sentindo insatisfação, inveja, ressentimento, ciúme e amargura. A grama do vizinho sempre parecerá mais verde que a sua. Você sempre encontrará alguém fazendo algo melhor que você, tendo mais sucesso que você, curtindo a vida mais que você, ganhando mais dinheiro que você.

Porém, se você entender o que Paulo quer dizer e observar como ele viveu a vida, então é claro que a confiança e a segurança de Paulo vinham de ele viver dentro dessa esfera, dessa medida da graça que Deus lhe dera.

Lembro-me nitidamente da primeira viagem ministerial que Bobbie e eu fizemos aos Estados Unidos. Fomos convidados a falar em uma conferência na Costa Oeste, e Bobbie e eu estávamos nos sentindo um tanto quanto inseguros, porque era a primeira vez que ministrávamos nos Estados Unidos. Tínhamos ouvido algumas coisas sobre o ministério nos Estados Unidos, como “esposas de pastores só usam saias” e nenhum dos palestrantes ali usava rabo de cavalo, como eu usava. Chegamos nos sentindo um pouco sensíveis com nossos “australianismos”, e lembro-me de ficar sentado e ouvindo os outros palestrantes da conferência falarem de forma tão eloquente, ensinando-nos com seu sotaque americano polido, e pensando comigo mesmo: O que é que EU estou fazendo aqui?! No entanto, foram as palavras de um dos nossos bons amigos no ministério que me trouxeram de volta à realidade. Quando me levantei para falar, ele me deu um tapinha nas costas e disse:

— Brian, basta ser você mesmo. Seja australiano, porque é por isso que amamos você! Podemos ficar muito distraídos com nossas inseguranças, tentando nos encaixar nos termos das expectativas das outras pessoas e colocando pressão em nós mesmos para ser alguém diferente do que somos. Até hoje, embora eu esteja plenamente à vontade e confiante com quem eu sou, ainda há momentos em que me sinto momentaneamente andando em terreno desconhecido. Mas, como Oscar Wilde teria dito: “Seja você mesmo. Todas as outras personalidades já têm dono”.

Ao viver a sua medida especial da graça, Paulo realizou coisas incríveis para o Reino de Deus. Ele alcançou a maior parte do mundo conhecido existente em seu tempo com as Boas-Novas do evangelho. Escreveu cartas

de verdades reveladas pelo Espírito de Deus para informar, instruir e inspirar gerações de leitores e crentes. Enfrentou o perigo e derrotou a morte em muitas ocasiões, além de ser calmo e centrado no meio de tempestades, naufrágios, multidões hostis e motins nas prisões.

Paulo repetidamente deixa claro que ele não é o responsável pela vida baseada na graça que ele estava vivendo, pois só o seu relacionamento com Deus através do poder de Cristo alimentava sua confiança e contentamento.

Abençoado para o Sucesso

Quando você vive dentro dos parâmetros de sua graça especial, então a vida é livre e expansiva. Você para de comparar e começa a apreciar. A vida abundante que Jesus veio nos trazer liberta cada um de nós dos limites da cultura, competição e comparação. Podemos ser generosos, inclusivos e cheios da graça, desfrutando o cumprimento do nosso propósito ao amar os outros da mesma forma que somos amados. Quando vivemos pelo favor livre e imerecido de Deus, descobrimos que sua graça é abrangente e toda-suficiente. Através do poder da sua graça, Deus pode transformar o mais devastador pecado ou fracasso em nossas vidas. Sua graça fornece a resposta para todos os problemas, o caminho através dos obstáculos, o poder que nos capacita a fazer o que não temos poder para fazer.

Quando você está vivendo a vida plena, abundante e ampla para a qual você foi feito, tudo o que você fizer será caracterizado por paixão, propósito, perspectiva e paz. Você ficará animado por acordar todas as manhãs, ansioso para sair da cama e continuar com o dia que o Senhor fez e pôs diante de você. Trabalho árduo e obstáculos inesperados não intimidarão ou frustrarão você por muito tempo, porque você sabe que está fazendo o que foi feito para fazer, está sendo você mesmo da maneira mais autêntica, libertado pela graça de Deus.

Assim como Paulo personalizou a graça que ele recebera, você deve aceitar a graça que Deus deu para você. Quando você vive dentro da sua medida da graça, quando você perde as limitações de viver à altura das expectativas de outra pessoa, então você se sente confortável consigo mesmo e com a vida de uma forma semelhante quando veste suas roupas preferidas.

Deus repartiu a cada um de nós uma medida da graça. Essa medida é tudo o que você precisa para cumprir o propósito de Deus para sua vida. Pode soar um pouco forçado ou simplista, mas cada um de nós nasce com aptidões exclusivamente adaptadas e habilidades latentes, talhadas individualmente para o nosso propósito único na vida. Descobrir esse fato e viver nesse poder é o que libertará você para uma grande e expansiva vida — uma vida que você, talvez, só sonha, que você acha que é apenas para os sortudos. A chave para o futuro que você espera encontra-se em ser fiel com a medida que Deus deu para você.

Essa medida pessoal da graça de Deus dá autoridade e estabilidade para você. Ela não se baseia em quem você é, no que os outros pensam que você é ou em seu desempenho. Quer você seja uma dona-de-casa, um líder empresarial, um artista ou um comerciante, ou um pouco de tudo isso, se você está vivendo o que Deus agraciou você para fazer, então você tem o seu apoio, suporte, recursos e favor. Você passou pelo portal do talvez e entrou no vasto deserto da maravilha! Seguro de si é como Deus quer que você viva a vida.

CAPÍTULO TRÊS

Confiantes no Chamado

*I'm caught in the rhythms of grace, they overcome all of my ways
realigning each step every day to live for Your glory.*

*Estou capturado nos ritmos da graça, eles vencem todos os meus modos
de ser*

realinhando cada passo a cada dia para viver para a tua glória.

— *“Rhythms of Grace”, Hillsong Music, 2011*

Quando nossos filhos eram jovens e ainda estavam em casa, gostávamos de aproveitar toda oportunidade que tínhamos para ir à nossa pequena cabana nas belas margens do rio Hawkesbury. Além de ser perfeitamente pitoresco, era também o local ideal para esportes aquáticos e fazer coisas que a garotada gosta de fazer. Andávamos de esqui-aquático, fazíamos wakeboard e pegávamos um bronze antes de curtir as agradáveis noites de verão no terraço: matando mosquitos, sendo incomodados por pernilongos e enchendo o ar da noite com brincadeiras familiares amistosas.

Éramos acompanhados sempre por nossos dois fiéis cães, os golden retrievers Jack e Moses. Eles corriam por horas ao longo das margens pantanosas, perseguindo todos os barcos que passavam na água. Todos os nossos vizinhos conheciam nossos cães e (quase todos) se divertiam com eles.

Quando não estavam na água ou latindo atrás dos barcos, os cães se dedicavam a outro passatempo favorito: procurar coelhos, cobras, lagartos e qualquer coisa que se movesse sobre a terra.

Eu sempre ficava impressionado com a mudança no comportamento lento e desinteressado do velho Jack toda vez que ele caçava um daqueles enormes lagartos australianos. Era como se um espírito diferente o

possuísse. Com a velocidade de um filhote de cachorro novo, ele pegava com a boca o lagarto condenado e o agitava tão violentamente que o pescoço quebrava em um instante. Cheio de orgulho, Jack depositava seu troféu sem vida aos meus pés, embora não fosse exatamente algo que eu quisesse ver.

Acho que eu não deveria ter ficado tão surpreso. Nascido para ser um cão de caça, Jack estava fazendo o que ele foi criado para fazer. Estava fazendo o que lhe era natural, mesmo que ninguém lhe tivesse dito como fazer.

Que triste dia foi anos mais tarde, quando nos levantamos bem cedo na cabana e encontramos o velho Jack boiando no rio. Ele era um forte nadador. Por isso, Bobbie e eu ficamos imaginando o que teria acontecido. Será que ele foi atingido por um barco? Será que teve um ataque cardíaco quando tentava atravessar a nado? Será que Moses, seu amigo de longa data, pulou em suas costas nas águas profundas e, acidentalmente, o afogou? Isso nunca saberemos.

Enterramos Jack ao lado de um dos enormes pinheiros, onde ele gostava de latir por horas. Era um belo e calmo cão de família, e nunca me esquecerei de como ele entrava em ação toda vez que via um lagarto. Sejam quais forem as circunstâncias pelas quais ele passou, sei que ele viveu uma vida plena fazendo o que nasceu para fazer.

Descobrimo sua Graça Exclusiva

Infelizmente, muitos de nós não estamos tão seguros de nós mesmos quanto claramente estava meu velho amigo Jack. Muitas pessoas vivem a vida inteira e nunca se sentem confiantes de quem Deus quer que elas sejam.

Gideão lutou com esta realidade. Ele era, na verdade, um homem com quem todos podemos nos identificar. Deus já pediu que você fizesse algo que parecia impossível? Você já se escondeu de uma tarefa que lhe foi proposta, inventou desculpas desesperadas para livrar-se de algo que era inevitável ou para o qual você se sentia inadequado e mal preparado? Bem, Gideão sim. Exatamente como os sentimentos sobre os quais falamos no Capítulo 2, ele estava sobrecarregado. Deixe-me contextualizar. Em Juízes 6, lemos que Gideão, guerreiro e membro do exército que lutava contra os midianitas, estava escondido em um lugar, encolhido de medo do

inimigo, quando um anjo do Senhor lhe apareceu e disse: “O Senhor é contigo, poderoso homem de valor!” (Jz 6.12, NKJV). * Poderoso homem? Sei! No que será que o anjo estava pensando?! Certamente se equivocara, pois entregou a mensagem para a pessoa errada. Gideão, o covarde, um poderoso homem? Um homem de valor?

Poderoso indica poder ou força superior, e valor fala de ousadia, bravura e coragem em face de grande perigo. Quando você imagina um “varão valoroso”, o que lhe vem à mente? Talvez, um soldado alto, forte e destemido, que deixa as mulheres moles das pernas e faz os guerreiros tremerem. No entanto, o assim chamado varão valoroso, que tremeu diante do impressionante mensageiro angelical de Deus, era um combatente covarde, confuso e derrotado, escondendo o pouco que tinha daqueles com quem teria de dividir.

No momento em que o anjo declarou a Gideão o que ele não via em si mesmo, dúvidas e desculpas foram levantadas. A resposta imediata de Gideão ao anjo está no versículo 13: “Ai, senhor meu, se o Senhor é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o Senhor subir do Egito? Porém, agora, o Senhor nos desamparou e nos deu na mão dos midianitas”.

“Ai, se, por que, onde, porém!”, confessou ele de um fôlego só. Isso soa familiar?

Veja bem, nos dias de Gideão, o povo de Israel não estava exatamente vivenciando a terra prometida que lhes fora destinada. A desobediência repetida levou a terra a ser invadida por inimigos. Outras tribos estavam destruindo, tomando o que não era delas e aterrorizando o povo de Gideão. Não é de admirar que Gideão tenha levado o trigo para o lagar, um lugar onde ninguém o encontraria. Deus, no entanto, o encontrou.

Consegue imaginar a cena? Gideão estava sobrecarregado pelas circunstâncias e sentimentos de inadequação. Contudo, ali estava o ser angelical de outro mundo falando coisas que devem ter soado ridículas aos ouvidos de Gideão. Consegue imaginar como ele deve ter se sentido? Mas alguma coisa no interior de Gideão agitou-se, algo dado como morto... era a esperança. Ele vivia derrotado pelas circunstâncias e de-

* **N. do T.:** Conforme tradução da New King James Version (NKJV): “The Lord is with you, Mighty man of Valor!”, usada no original pelo autor.

sistira de toda esperança do sonho que seus antepassados transmitiram através das gerações. Então, o Senhor virou-se para ele e disse: “Vai nesta tua força e livrarás a Israel da mão dos midianitas; porventura, não te envie eu?” (Jz 6.14).

Poder? Força? O que será que Deus via que ele não via? Sabia que você também tem força? Você é mais rápido que Gideão para reconhecer os pontos fortes dados por Deus, ou você sempre está desprezando as mesmas coisas – talentos, dons, atributos – que Deus quer que você use? Quem Deus diz que você é, e o que Ele chamou você para fazer? A chave para viver uma vida de propósito é poder responder essas perguntas. Muito parecidos com Gideão, precisamos descobrir um senso de propósito, um espírito de superação e a fé em um Deus que nos chama pelo nome e que dotou cada um de nós com forças individuais.

Assim como Paulo em 2 Coríntios, temos de estar vivendo confortavelmente dentro dos limites da graça que Cristo nos concedeu exclusivamente, a fim de avançarmos com a futura promessa e propósito que Ele tem para nossa vida.

Fundamentado na Graça

Eu tinha cinco anos quando tomei a decisão de aceitar Jesus como meu Senhor e Salvador. Como já contei anteriormente, desde que me lembro, tudo o que eu queria fazer era pastorear uma igreja e fazer parte da edificação do Reino de Deus. Depois que terminei a escola, fui à faculdade bíblica e, em seguida, comecei a servir na igreja local onde quer que eu pudesse. Hoje, com mais de 40 anos de ministério, estou vivendo o meu sonho, e a paixão de servir a Deus arde cada vez mais forte do que nunca. Entretanto, nem sempre vivi no conhecimento ou no entendimento de minha esfera designada, entendendo meus pontos fortes, aceitando meus pontos fracos e descobrindo minha zona da graça. Houve muitas ocasiões em que seriamente me questionei e duvidei se poderia mesmo fazer as coisas que eu desejava.

Olhar para si mesmo em comparação ao tamanho do seu sonho pode ser mais do que você possa lidar. A verdade é que os planos que Deus tem para você são sempre maiores do que você é, e nunca serão algo que você pode levar a cabo facilmente e por força própria.



“Quando você ama a Deus, vive para Cristo e lidera pelo seu Espírito, você desencadeia um futuro glorioso no presente de cada dia.”

Brian Houston

Você sabia que a sua vida tem um mapa de trajetória único, um propósito próprio, distinto e incomparável em relação a qualquer indivíduo do planeta Terra? Sabia que esse caminho está pronto para você conquistar, independentemente de quão longe você se encontra na caminhada da vida, de quantos erros você sente que cometeu, ou de quantos obstáculos tenha encontrado? Todos nós nascemos com potencial dado por Deus para deixar a nossa própria marca no mundo a nossa volta.

Quando Brian Houston estabeleceu uma igreja em um ginásio escolar com 30 pessoas, ele não tinha nenhuma ideia de quantos altos e baixos, sacrifícios e frustrações iriam marcar a caminhada de 32 anos de oportunidades milagrosas e sonhos realizados. Este livro é uma declaração para o seu futuro, uma lembrança de que crença, paixão e chamado podem abrir caminho para uma vida cheia e abundante, independentemente de qualquer mistério, contratempos ou montanhas que estiverem no caminho.

Quando o assunto é a vida com Jesus, não há dúvidas: o seu melhor ainda está por vir.

“VIVA AME LIDERE foi escrito com a paixão de uma vida de caminhada com Deus. Está cheio de encorajamento e sabedoria divina que ajudarão você a conduzir-se com cuidado por qualquer que seja a fase da vida em que você estiver.”

— **Joyce Meyer**, professora da Bíblia e autora de *best-sellers*.

“Quando ouvi pela primeira vez Brian Houston falar esta mensagem, [...] eu lhe disse: ‘É melhor você escrever este livro, senão eu escrevo’.”

— **John C. Maxwell**, autor de *best-sellers*, conferencista e perito em liderança.

“Este é um livro excepcional escrito por um homem excepcional. Você gostará da transparência e da paixão dele.”

— **Rick Warren**, fundador e pastor da Igreja Saddleback, autor do *best-seller Uma Vida com Propósitos*.

